

# Novo presidente da AIVE reforça compromisso do setor com a descarbonização

16 de Maio, 2024

Tiago Moreira da Silva é o novo presidente da Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem (AIVE), cargo anteriormente ocupado por Sandra Santos. “É com um grande sentido de responsabilidade que assumo a posição de liderança da AIVE”, afirma Tiago Moreira da Silva. “Este é um momento chave para um setor que pretende ser carbonicamente neutro até 2050. São muitos os desafios que se colocam. Precisamos de ser uma voz ativa na hora de criar soluções e um agente na mudança de paradigma para uma sociedade mais sustentável”.

Com o objetivo de tornar o vidro uma solução de embalagem cada vez mais sustentável, nos últimos anos, a indústria do vidro de embalagem tem efetuado um enorme investimento na descarbonização, eficiência energética e modernização das suas fábricas, para além da preocupação em fabricar embalagens mais leves, para reduzir as emissões da sua produção e transporte. É também uma ambição da AIVE e do setor, continuar a reduzir a utilização de matérias-primas virgens, aumentando a incorporação de vidro reciclado na produção das novas embalagens, tendo sido definido na Plataforma Vidro+, um objetivo ambicioso de recolher 90% das embalagens de vidro usadas em Portugal, até 2030.

“Desta forma, a descarbonização continuará a ser um pilar central na estratégia da AIVE durante esta nova presidência” – refere Tiago Moreira da Silva. Um dos primeiros passos neste caminho será o desenvolvimento do RODIV2050, um Roteiro para a Descarbonização das Indústrias do Vidro de Embalagem e Cristalaria, em consórcio com a APICER, para o subsector da Cristalaria, projeto financiado pelo PRR.

O objetivo é promover um conjunto de ações que vão desde a identificação de áreas de melhoria, de trajetórias custo-eficazes de redução de emissões e identificação de soluções tecnológicas de baixo carbono, bem como a promoção da economia circular, através da reciclagem, ao reintroduzir casco de vidro no processo produtivo e a utilização de biocombustíveis como o Hidrogénio verde ou o Biometano, promovendo sempre a inovação em áreas que conduzam esta indústria às metas da neutralidade carbónica.

A AIVE representa um setor com um peso importante na economia portuguesa: 3 empresas (BA Glass, Vidrala e Verallia Portugal), 6 unidades fabris, + de 700 milhões de euros de volume de negócios, cerca de 3.500 trabalhadores e + de 50% de vendas diretas para mercados externos. Anualmente, saem dos fornos de fusão de vidro, em Portugal, mais de 6 mil milhões de embalagens para a indústria alimentar.